

780 - IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO SOBRE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Tipo: POSTER

Autores: HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA STELLA LOPES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IVANA MARIA DOS SANTOS AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DOS SANTOS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTEFANE SOARES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

INTRODUÇÃO: As estomias de eliminação são intervenções cirúrgicas realizadas para exteriorizar uma parte do sistema digestório e urinário, criando um orifício entre os órgãos internos e o meio externo para a eliminação de fezes, de gases e de urina. Tal procedimento é necessário após condições traumáticas ou patológicas.¹ O perfil de pessoas estomizadas no Brasil é predominantemente do sexo feminino, com idade superior a 60 anos e apresentando como fator causal da cirurgia geradora de estomia o câncer colorretal.² A presença do estoma provoca mudanças significativas na vida da pessoa, englobando todo seu biopsicossocial. Ademais, apesar de visar a melhora da qualidade de vida, quando mal dirigida pode ter ação contrária por atingir negativamente a autopercepção do indivíduo, influenciada por dúvidas e crenças depreciativas diante da nova condição.³ Desse modo, é essencial que os enfermeiros, se capacitem nessa área, pois trata-se de uma temática de constante aprendizado, responsável por desenvolver habilidades que podem mudar a vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar acerca da importância da realização de uma capacitação sobre estomias de eliminação para desenvolvimento acadêmico dos discentes. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por membros de uma liga de Estomaterapia de uma universidade federal, a partir de uma capacitação acadêmica desempenhada por seus ligantes, dentre eles: alunos em formação e pós-graduandos; em duas etapas. O primeiro encontro foi realizado de maneira remota, abordando o ensino de tópicos quanto ao cuidado e manejo das estomias de eliminação urinária e intestinal. Em um segundo momento, ocorreu o desenvolvimento de habilidades práticas, relacionadas ao conteúdo discutido previamente.

RESULTADOS: A reunião online ocorreu por meio de uma plataforma de comunicação, que contou com participação de 10 pessoas, sendo 2 destas as responsáveis por ministrar o conteúdo da atividade de ensino. Durante a aula, com duração de 1 hora, os ouvintes tiveram acesso a pontos relacionados ao conceito, materiais utilizados na manutenção e possíveis complicações dos estomas de eliminação. A exposição foi auxiliada pela utilização de slides e ilustrações, para facilitar a compreensão do público-alvo. Em um momento posterior, realizou-se uma exposição presencial com o intuito de fixar o conteúdo e possibilitar o desenvolvimento de habilidades práticas. Desta forma, foram apresentados materiais, como diferentes modelos de bolsa de estomia, produtos para prevenção e tratamento de lesão periestoma, instrumentos especiais para manejo de complicações, além do treinamento para corte da placa da bolsa de ostomia. Ambos os momentos possibilitaram a interação entre os ligantes, através da explanação da temática e esclarecimento de dúvidas, sendo capaz de propiciar o aperfeiçoamento do raciocínio clínico necessário para o cuidado ao paciente estomizado dentro e fora do ambiente universitário.

CONCLUSÃO: O conhecimento sobre estomias torna-se um grande diferencial na prática profissional de Enfermagem, visto que a troca de conhecimentos durante a capacitação proporcionou aos membros da liga um crescimento científico capaz de melhorar o autocuidado e qualidade de vida do paciente ostomizado. Assim, incitar momentos de aprendizado, ainda na graduação, mostrou-se proveitoso aos estudantes, o que repercutirá de forma positiva na prática profissional.